



A Paróquia

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE TIRES

Ano III - N.º 20

26 DE MAIO DE 2019



Subscreva a newsletter em
www.paroquiadetiress.org

VI DOMINGO DE PÁSCOA

EVANGELHO Jo 14, 23-29

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Quem Me ama guardará a minha palavra e meu Pai o amará; Nós viremos a ele e faremos nele a nossa morada. Quem Me não ama não guarda a minha palavra. Ora a palavra que ouviste não é minha, mas do Pai que Me enviou. Disse-vos estas coisas, estando ainda convosco. Mas o Paráclito, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos recordará tudo o que Eu vos disse. Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Não vou-la dou como a dá o mundo. Não se perturbe nem se intimide o vosso coração. Ouvistes que Eu vos disse: Vou partir, mas voltarei para junto de vós. Se Me amásseis, ficaríeis contentes por Eu ir para o Pai, porque o Pai é maior do que Eu. Disse-vos-lo agora, antes de acontecer, para que, quando acontecer, acrediteis».

Palavra da salvação.

MEDITAÇÃO

O TESTAMENTO QUE GERA ALEGRIA

O Evangelho deste VI domingo de Páscoa aborda o tema dos vários elementos que constituem ou definem a vida cristã autêntica. No Evangelho encontramos três pontos de referência: o amor a Jesus, a promessa do Espírito e a paz do Senhor ressuscitado.



Torna-se ainda presente o amor, a escuta da Palavra, Deus que habita em nós e uma vida animada pelo Espírito Santo que nos torna um lugar de paz. O episódio

de hoje é parte do discurso de despedida, pronunciado por Jesus durante a Sua última ceia com os discípulos. Na verdade, o discurso de despedida de Jesus é uma apresentação do essencial da Sua mensagem e da missão dos Seus discípulos.

À pergunta de Judas Tadeu, não o Iscariotes, por que é que Jesus Se manifestava aos discípulos e não fazia o mesmo ao mundo, Jesus responde com a períclope que escutamos: o Amor enquanto essência de Deus; o Amor enquanto dom e relação que existe entre Jesus e os Seus discípulos; o Amor enquanto empenho e missão dos discípulos. No Evangelho, Jesus diz aos discípulos como se hão-de manter em comunhão com Ele e reafirma a sua presença e a sua assistência através do "Paráclito" - o Espírito Santo. O Espírito Santo terá como missão ensinar e recordar aos cristãos no mundo o caminho para serem felizes e estarem unidos a Cristo. Amar a Deus é estar disposto a observar os Seus

mandamentos.

Somos chamados quotidianamente a viver a paz e a irradiá-la no mundo. A paz vence o medo, a violência, o ódio, a inveja, os ciúmes e faz-nos apreciar a beleza que os outros têm para oferecer. Os vícios devem dar lugar ao serviço e à fraternidade. Este é o testamento que Jesus dá ao mundo, do qual brota a alegria e o conforto para viver e testemunhar.

PISTAS DE REFLEXÃO

1. Como enfrento o medo?
2. Será que procuro conhecer e viver os mandamentos de Deus?

Votos de uma semana repleta de paz, alegria e esperança para todos.

Pe. Andrew Prince

VAMOS PARA A CATEQUESE!

VIVER A LITURGIA COMO LUGAR DE ENCONTRO

Nesta edição do nosso boletim convido-vos a uma meditação sobre os Sacramentos da Igreja. Este aprofundamento é apenas uma revisão do nosso conhecimento.

OS SETE SACRAMENTOS DA IGREJA

Os Sacramentos da nova Lei foram instituídos por Cristo, a saber:

- Batismo,
- Confirmação,
- Eucaristia,
- Penitência,
- Unção dos Enfermos,
- Ordem
- Matrimónio.

Os sete sacramentos tocam todas as etapas e momentos importantes da vida do cristão: outorgam nascimento e crescimento, cura e missão à vida de fé dos cristãos. Podemos dividi-los em três categorias principais:

1. Os Sacramentos da Iniciação Cristã: Batismo, Eucaristia e Confirmação

2. Os Sacramentos da Cura: Penitência e a Unção dos Enfermos

3. Os Sacramentos ao Serviço da Comunhão e da Missão: Ordem e Matrimónio (Casamento)

Na próxima edição, farei uma exposição sobre o primeiro dos três Sacramentos da Iniciação Cristã, o Batismo.

Pe. Andrew Prince

REZAR EM TODA SITUAÇÃO, SEM ESQUECER DE NOSSOS IRMÃOS

Ao encerrar hoje o ciclo de catequeses sobre a oração do Pai Nosso, podemos chegar à conclusão de que a oração cristã nasce da audácia de poder chamar Pai a Deus. Trata-se de um ato de intimidade filial, fruto da graça de Jesus que nos introduz na familiaridade com Deus. Em diversas passagens do Novo Testamento, podemos ver como Jesus, com o seu exemplo e palavras, nos ensina o sentido da oração do Pai-Nosso. Pensemos nos discípulos que, vendo Jesus passar longos momentos em oração, pedem que Ele lhes ensine como rezar. Ou no Getsémani, onde, ao invocar a Deus chamando-o de Abbá, Jesus demonstra a confiança num momento de angústia. Ou quando Jesus fala da necessidade de rezar de modo insistente e lembrando-se sempre dos irmãos, sobretudo com a disponibilidade de perdoar as ofensas recebidas. Em suma, Jesus ensina-nos que o cristão pode rezar em qualquer situação, seja com expressões retiradas da Bíblia, como os salmos, seja com expressões que brotaram dos corações de tantos homens e mulheres que se sabiam amados pelo Pai.

Nas suas palavras finais, o Santo Padre lembrou e rezou pela alma da Irmã espanhola Ines Nieves Sancho, missionária assassinada na República Centro-africana.

Audiência Geral, 22 de maio de 2019, Vaticano, Papa Francisco

A FÉ E A BUSCA DE DEUS

Carta Encíclica "Lumen Fidei" sobre a fé nº 35: Papa Francisco

A luz da fé em Jesus ilumina também o caminho de todos aqueles que procuram a Deus e oferece a contribuição própria do cristianismo para o diálogo com os seguidores das diferentes religiões. A Carta aos Hebreus fala-nos do testemunho dos justos que, antes da Aliança com Abraão, já procuravam a Deus com fé; lá se diz, a propósito de Henoc, que «tinha agradado a Deus», sendo isso impossível sem a fé, porque «quem se aproxima de Deus tem de acreditar que Ele existe e recompensa aqueles que O procuram» (Heb 11, 5.6). Deste modo, é possível compreender que o caminho do homem religioso passa pela confissão de um Deus que cuida dele e que Se pode encontrar. Que outra recompensa poderia Deus oferecer àqueles que O buscam, senão deixar-Se encontrar a Si mesmo? Ainda antes de Henoc, encontramos a figura de Abel, de quem se louva igualmente a fé, em virtude da qual foram agradáveis a Deus os seus dons, a oferenda dos primogénitos dos seus rebanhos (cf. Heb 11, 4). O homem religioso procura reconhecer os sinais de Deus nas experiências diárias da sua vida, no ciclo das estações, na fecundidade da terra e em todo o movimento do universo. Deus é luminoso, podendo ser encontrado também por aqueles que O buscam de coração sincero.

Dado em Roma, junto de São Pedro, no dia 29 de Junho, solenidade dos Apóstolos São Pedro e São Paulo, do ano 2013, primeiro de Pontificado.



PARÓQUIA N.ª SR.ª DA GRAÇA DE TIRES
PROCISSÃO DE N.ª SR.ª DA GRAÇA
02-06-2019

PERCURSO

Saída 16H30

- R. N.ª Sr.ª da Graça
- R. Bento de Jesus Caraça
- Av. Francisca Lindoso
- Av. Das Descobertas
- R. dos Depósitos
- R. do Bonfim
- R. 25 de Abril
- R. das Boas Novas
- Av. Francisca Lindoso
- Av. Júlio Dantas
- R. da Paz
- R. S. Silvestre
- R. 1.º de Maio
- Av. Júlio Dantas
- Praça Fernando Lopes Graça (frente à coletividade 1.º de Maio)

Igreja Paroquial

A Missa Campal terá lugar no final da Procissão, frente à Coletividade 1.º de Maio

Pede-se aos Cristãos que residam no percurso da procissão, que enfeitem as janelas e, se possível, também as ruas, dando assim maior brilho à nossa Festa.

Jantar Partilhado : 19h45

AGENDA PAROQUIAL

1. Estão abertas as **inscrições para novos acólitos**. As pessoas interessadas podem falar com Pe. Andrew ou com a D.ª Vitória.
2. Realiza-se neste domingo, **26 de maio**, o **Dia Diocesano da Liturgia** na Igreja da Boa Nova, Estoril. O programa está afixado no átrio da Igreja.
3. Realiza-se na próxima quarta-feira, **29 de maio**, pelas **21:30H**, a última **reunião da comissão de preparação da Festa da Nossa Padroeira**.
4. Celebraremos a **Festa da Nossa Padroeira** no próximo dia **02 de junho** de 2019.
5. Na próxima terça-feira, **28 de maio**, pelas **11:00H**, haverá **celebração eucarística no Centro Comunitário**, aberta a toda a Comunidade.
6. Convidamos a Comunidade para participar na **celebração do Sacramento do Crisma** no dia **15 de junho**, pelas **11:00H**.